

# MARCEL ROCHE, O EDITOR FUNDADOR DE *INTERCIÊNCIA*

Há 46 anos, em 1974, a Associação Interciência foi fundada em Recife, e registrada como tal na cidade de Caracas em 1975. Entre as primeiras decisões de seus integrantes está a criação de *Interciência*, uma revista orientada a estimular “a investigação científica, seu uso humanitário, e o estudo de seu contexto social, especialmente na América Latina e o Caribe, bem como a promover a comunicação entre as comunidades científicas e tecnológicas de América”. Seria publicado em espanhol, inglês e português.

A responsabilidade de organizá-la e implementá-la foi atribuída ao venezuelano Marcel Roche Dugand (Caracas 1920 - Miami 2003), um cientista de longa carreira tanto no âmbito científico quanto na política científica da região. Ele foi seu editor de 1976 a 1999.

Roche formou-se como médico da Escola de Medicina da Universidade de Johns Hopkins em 1946; realizou a residência e a especialização (1946-1948) em instituições da América do Norte. Ele retornou para Venezuela no início da década de 50, praticou a medicina por um período curto e logo dedicou-se à investigação biomédica sobre as anemias rurais e o bócio endêmico. Sua atividade no campo da política científica e tecnológica abrangeu a organização do Instituto de Investigações Médica da Fundação Luis Roche (1952-58), o exercício da Secretaria Geral da Associação Venezuelana para o Avanço da Ciência (AsoVAC; 1958), a organização e direção do Instituto Venezuelano de Investigações Científicas (IVIC; 1959-69), a direção como primeiro Presidente ao Conselho Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas (CONICIT; 1969-72), e a fundação do Centro de Estudos da Ciência no IVIC (1976) para abrigar os Estudos Sociais da Ciência (ESC). Ele foi representante do país e assessor em diversas instituições regionais e internacionais vinculadas à ciência, como a Universidade das Nações Unidas, a UNESCO, a OMS e a OPS. Ele foi membro por direito próprio do Movimento Pugwash, fazendo parte de seu Conselho Consultivo (1976-1986).

No meio de essa vasta atividade de investigação, de gestão e política científica, Roche usou a palavra escrita para comunicar a ciência em suas mais variadas dimensões:

apresentação de resultados da investigação biomédica e de ESC, estabelecimento do padrão de valores e conduta de novas instituições como o IVIC e o CONICIT, e a divulgação da ciência, isto último lhe valeu o reconhecimento da UNESCO em 1987 com o Prêmio Kalinga.

Roche, o editor fundador de *Interciência*, deixou sua marca como homem de duas culturas. A capa da revista, que reproduz em cada edição a obra de arte de um autor das Américas, tornou-se uma de suas características únicas; e junta-se ao conteúdo de artigos de investigação nos que mostra como a ciência e a arte podem estar vinculadas.

Durante anos, *Interciência* teve sua sede editorial em Caracas, permitindo-me ser testemunha dos primeiros anos da revista, a afeição para atrair um bom material científico, o processo de arbitragem e por colocar a revista em uma posição privilegiada no ranking, o qual era alcançado não apenas pela pontualidade da publicação, mas pelos artigos publicados terem qualidade e visibilidade. De fato, a revista transformou-se em uma escola de aprendizado para editores associados. Antes de Roche se aposentar em 1999, *Interciência* já era reconhecida.

O financiamento da revista foi um fator que sempre preocupou Roche; nos seus primeiros anos, a Venezuela, por meio do Conselho Nacional de Investigações Científicas e Tecnológicas (CONICIT), e a instituição equivalente do México, contribuíram com uma parte substancial dos fundos necessários, que eram complementados com os obtidos dos assinantes; mais tarde, outras instituições latino-americanas, norte-americanas e canadenses contribuíram para este fim. Hoje, *Interciência* depara-se com o desafio de encontrar financiamento seguro e estável, ou perecer. Esperamos que, neste ano centenário do nascimento de Marcel Roche, seu editor fundador, seja possível definir um caminho para que *Interciência* continue sendo uma alternativa de publicação para a comunidade de investigadores da América Latina e o Caribe.

YAJAIRA FREITES  
Investigadora, IVIC, Venezuela, e Presidente da AsoVAC